

HYMNO DE JUBILO
DA
POPULAÇÃO FLUMINENSE
NA OCCASIÃO DA
FELIZ E DESEJADA VOLTA
DE
S. M. O IMPERADOR D. PEDRO II
DA CAMPANHA DO SUL
Depois da rendição de Uruguayana :
PELO
DR. L. V. DE-SIMONI.



RIO DE JANEIRO
TYPOGRAPHIA DE QUIRINO & IRMÃO
rua d'Assembléa 54.

1865.

HAN
1272

HYMNO DE JUBILO
DA
POPULAÇÃO FLUMINENSE

Alguns Exulta, hymnos cantando,
BRASIL, cheio de gloria ;
Co's louros da victoria
Teu Grande Heróe chegou ;
Esse que, despresando
Riscos, trabalhos, morte,
Alma sublime e forte
No seu partir mostrou.

Côro Eia pois, victoriemos
Do Brasil o Defensor ;
Exultemos, exultemos,
Demos graças ao SENHOR,
Que entre nós de novo o vemos
E o saudamos com amor.
Viva PEDRO, sim, brademos ;
Viva o nosso IMPERADOR.

A Patria acommettida
Por féros aggressores
De barbaros furores
Elle a salvar marchou ;
A ESPOSA tão querida,
E as FILHAS adoradas
Saudosas, contristadas
Magnanimo deixou.

Côro Eia pois, victoríamos, etc.

Temor não o deteve
De ballas nem de alfanges ;
Das barbaras phalanges
A sanha o não sustou ;
E lá no campo esteve
Ao lado dos guerreiros ;
Como outros Brasileiros
Expoz-se e se arriscou.

Côro Eia pois victoríamos, etc.

De seu valor e brio
O exemplo, a magestade
Nos seus a heroicidade,
Já grande, duplicou ;

E quem soffrer o viu
Como qualquer soldado,
Com jubilo, e admirado
Mais seu Monarcha amou ;

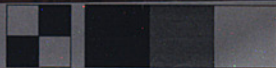
Côro Eia pois, victoriemos. etc.

E mais amou contente
Os PRINCIPES briosos,
Que ao campo corajosos
Com elle viu marchar,
Esposos igualmente
Das FILHAS, que elle adora,
E da Nação, que agora
Tem de fieis amar.

Côro Eia pois, victoriemos, etc.

Grandes então e novos
Triumphos e victorias
De Yatahy ás glorias
Vierão se ajuntar ;
E do Brasil os Povos
Virão á patria terra
Livre da injusta guerra,
Que a veio devastar.

Côro Eia pois, victoriemos, etc.



Sim, livre do inimigo
Está do Imperio o solo
No Sul, e com consolo
Podemos proclamar,
Que já não ha perigo
De os barbaros ferozes
Com actos vis e atrozes
O virem funestar.

Côro Eia pois, victorremos, etc.

Do Yatahy nos campos,
E dentro Uruguayana
Com altivez insana
Não nos insultão já ;
De marciaes relampos,
Ao trovejar horrendo
E fulmiar tremendo
Uns acabarão lá ;

Côro Eia pois, victorremos, etc.

Outros do ferro ao córte
E ás pontas succumbirão
Ou lá nas mãos cahirão
Do trino vencedor ;

Outros, prevendo a morte,
Que certa os esperava,
Deposta a sanha brava
Renderão-se ao valor.

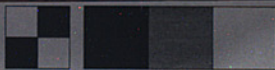
Côro . Eis pois, victoríamos, etc.

Dos féros invasores
Já livre Uruguayana,
A Gente Brasiliana
Nella em triumpho entrou ;
E após dos mil horrores,
Que alli deixados vio,
Só no que é humano e pio
Magnanima cuidou.

Côro . Eia pois, victoríamos, etc.

Vingados do arrogante
Furor, que os aggreodio,
Ficão a honra e o brio
Da Patria e da Nação.
E hastea triumphant
Junto aos de Mitre e Flores
As auriverdes côres
O nosso Pavilhão.

Coro . Eia, pois, victoríamos, etc.



Do Prata os livres Povos
Já por tão grão motivo,
No jubilo mais vivo
Os parabens nos dão ;
Saudando nestes novos
Triumphos alcançados
Mil bens affiançados
A' civilisação.

Coro Eia, pois, victoríamos, etc.

Sangue correu com gloria
Das tres Nações unidas ;
Porém custou mais vidas
Ao perfido invasor ;
E na commum victoria
Das tres que peleijarão,
O jus por que pugnarão
E' o grande vencedor.

Coro Eia, pois, victoríamos, etc.

Da patria independencia,
E santa liberdade,
Das leis, da honestidade
A causa triumphou ;

Sómente a da insolencia
E do poder tyranno
Com alto desengano
Vencida haqueou.

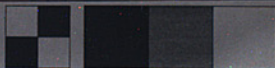
Coro Eia, pois, victorremos, etc.

Nem tardará que o tredo
Summo feroz imigo
Seu ultimo castigo
Receba em seu covil;
E que a tremer de medo,
Tirada emfim a venda
Dos males se arrependa
Causados ao BRASIL:

Coro Eia, pois, victorremos, etc.

Das armas já na ponta
Cincoenta mil soldados
Dos Povos Alliados
Vão todos lho levar.
A senda lhes aponta
O dedo da victoria,
Que diz : eis nova gloria,
Que haveis de conquistar.

Coro Eia, pois, victorremos, etc.



Já no Brazil agora
Em campos de peleja
Horriavel não treveja
O bronze assustador;
Nuncio de morte outr'ora,
De jubilo e alegria
Tornado é neste dia
Signal consolador.

Coro Eia, pois, victoríamos, etc

Vós que agredidos fostes
Folgai, nos diz, contentes
Mas tremão quaesquer gentes,
Que ousem vos provocar.
Como fallei ás hostes,
Que dormem somno eterno,
Com outra voz de inferno
Então hei de fallar.

Coro Eia, pois, victoríamos, etc.

Agora triumphante
Da louca hostile cegueira,
De ramos de oliveira
Adorna-te, ó BRASIL ;

E paz queda e constante
Venha com mil venturas
As tuas tenções puras
Ao mundo mais provar. *

Coro Eia, pois, victoríamos, etc.

Mostra que tu não queres
Senão ser respeitado,
E que não és levado
De cúpida ambição ;
Que, com teus grandes teres
Contente e satisfeito,
Não queres com effeito
Alheia sujeição

Coro Eia, pois, victoríamos, etc.



* *Mostrar a povos mil.*

